



Brasília/DF, 9 de outubro de 2013

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Companheiros(as) do Instituto Federal do Mato Grosso,

Estamos encaminhando esta nota com o objetivo de esclarecer a posição do SINASEFE quanto ao processo de discussão desencadeado por Associação de Docentes Local, recentemente criada neste Instituto Federal, ora com o apoio do Andes-SN.

Primeiro, esclarecemos que estamos participando da referida Assembleia apenas para apresentar o nosso descontentamento com tal prática, tanto do Andes-SN, quanto da Associação Local em questão, já que tal evento está sendo realizado em um momento em que estamos procurando construir um diálogo com o Andes a respeito do surgimento localizado (são apenas três Campi em toda a Rede) de grupos de docentes querendo construir uma outra ferramenta sindical que não seja o SINASEFE. Ainda, também apresentamos enquanto descontentamento a prática utilizada para a construção e a realização da referida Assembleia, articulada apenas pelas duas entidades mencionadas, sem qualquer participação do SINASEFE NACIONAL, quando apenas fomos comunicados da realização da referida Assembleia. Será que o SINASEFE não deveria estar à frente de tal discussão? Nós entendemos que sim, já que historicamente somos nós que organizamos a luta nesta Instituição, bem como em mais de 90% dessa Rede Federal de Ensino.

Ora, como pode uma Seção Sindical do Andes-SN vir a ser discutida em um local onde já possuímos organização há mais de 20 anos, sem que ao menos ocorra um diálogo e um entendimento prévio de como isso deveria acontecer? Além disso, quando uma pequena dissidência da base se apresenta para discutir uma outra representação, é preciso se ter todo um cuidado com a forma e o método para realizar estas discussões. Deve-se levar em consideração o histórico de lutas naquele local de trabalho, a organização sindical existente, a preservação da unidade do movimento, quando principalmente os Sindicatos Nacionais envolvidos pertencem a uma mesma Central – a CSP-Conlutas – e rotineiramente constroem movimento unitário.

Defendemos o princípio da liberdade de organização sindical e entendemos que quando a base da categoria realmente tiver a intenção de construir uma outra ferramenta não será o SINASEFE o impeditivo para que isso possa ocorrer. Agora, não é o que está acontecendo, até porque a maioria dos trabalhadores(as) do Instituto Federal do Mato Grosso é filiado às quatro Seções Sindicais (mais de 900 sindicalizados/as) existentes e todos nós sabemos que o volume de Docentes vinculados a esta Associação é bem menor que isso. Além do mais o princípio da liberdade de organização não pode representar a pluralidade sindical, a partir da justificativa dessa liberdade inicialmente apresentada.

Entendemos que alguns cuidados importantes não foram tomados neste processo e interpretamos a realização dessa Assembleia como clara afronta ao nosso Sindicato Nacional



e um desrespeito efetivo à base da categoria, hoje maciçamente sindicalizada às quatro Seções Sindicais que compõem a base do IF Mato Grosso, como já dito no parágrafo anterior.

O SINASEFE possui um histórico de luta em defesa dos trabalhadores(as) da Rede Federal de Ensino, com quase 25 anos de trajetória, onde travamos duras batalhas para inclusive preservar a existência dessa Rede, quando a mesma era considerada o “patinho feio” no Ministério da Educação. Vale destacar, sobre isso, que na década de 90 tivemos a aplicação de um projeto pelos dois governos FHC que estabelecia a fragmentação, desestruturação e descaracterização do ensino integrado, de qualidade, praticado nos antigos CEFETs, Escolas Técnicas e Escolas Agrotécnicas, há cinco anos transformadas em Institutos Federais. E foi o SINASEFE que organizou a resistência, inclusive os bravos companheiros(as) que militavam e militam até hoje em Cuiabá e em todo o Mato Grosso.

Nestes 25 anos lutamos ainda pela democratização das nossas IFEs, brigamos pela reestruturação das carreiras e também pelo reajustamento dos salários de Docentes e Técnicos Administrativos, e anteriormente ninguém queria organizar.

Argumentos e justificativas que não convencem:

1. A base dos docentes do IFMT quer discutir uma nova representação. Quantos docentes realmente querem isso? É uma quantidade superior à base já organizada pelo SINASEFE, em Cuiabá/MT, Cáceres/MT, Rondonópolis/MT e São Vicente da Serra/MT? Todos nós sabemos que não.

2. O Andes representa os docentes das Instituições de Ensino Superior. Quer dizer que a pretensão do Andes agora vai ser substituir o SINASEFE na Base dos Institutos Federais, sem levar em conta a construção histórica do nosso Sindicato Nacional? E porque não fez isso antes, já que existia Ensino Superior anteriormente, será que agora com a tal Expansão da Rede viramos algo mais significativo?

3. O direito à liberdade de organização sindical. Então é possível ter essa liberdade aplicada pela minoria sobre a maioria? No nosso entendimento isso é a construção da pluralidade sindical. O tratamento que o Andes está dando ao SINASEFE neste momento é o mesmo que o Proifes deu quando resolveu substituí-lo na representação dos docentes da sua base. Exatamente a dissidência tentando ocupar o espaço que deveria ser buscado via eleições e não através da criação de uma outra estrutura sindical, o que certamente trouxe e continua trazendo sérios prejuízos à categoria.

Enfim, companheiros (as), a realização de tal Assembleia inaugura uma outra relação entre os Sindicatos Nacionais Andes e SINASEFE. Não sabemos o que irá acontecer de agora em diante, mas estaremos brigando efetivamente pela preservação da nossa Base e, conseqüentemente, do nosso Sindicato Nacional. Estamos todos no SINASEFE unidos nesta defesa e utilizaremos todas as armas que nos restarem para tal preservação.

Lamentamos que estejamos passando por tal processo, mas que depois não nos culpem pela quebra da unidade dos trabalhadores(as) da Rede Federal de Ensino.